



Artigo

(*) SAUMÍNEO NASCIMENTO

(*) é engenheiro de Planejamento



O mapa dos ricos de Sergipe

Abordarei neste ensaio alguns dados do Estado de Sergipe, a partir de uma pesquisa desenvolvida pelo FGV Social, denominada de Mapa da Riqueza. Na referida pesquisa algumas indagações são respondidas, a exemplo da localização dos mais ricos do Brasil e da desigualdade na distribuição geográfica de riqueza do nosso país. Irei apontar os municípios onde estão teoricamente (a partir da declaração do imposto de renda pessoa física), os mais ricos do estado.

Sergipe ficou na 15ª posição no quesito renda média da população (R\$ 748,00), representa 23,76% da renda média de Brasília e 57,10% da renda média do Brasil. Na Região Nordeste Sergipe fica na 1ª posição, o 2º colocado é o Rio Grande do Norte (R\$ 728,00) e 16º na posição nacional.

Quando analisamos a renda média dos declarantes de Imposto de Renda Pessoa Física, a posição de Sergipe é melhor, fica em 10º lugar (R\$ 7.970,00), representa 63,13% da renda média dos declarantes de Brasília e 90,82% da renda média dos declarantes do Brasil. Na Região Nordeste Sergipe fica na 1ª posição, o 2º colocado é Pernambuco (R\$ 7.939,00) e 11º na posição nacional. Cabe registrar que Sergipe possui 9,39% de declarantes na população, o maior percentual entre os estados da Região Nordeste, o 2º maior percentual do Nordeste é o do Rio Grande do Norte (9,35%).

O patrimônio líquido médio da população sergipana é de R\$ 17.973, ocupando a 14ª posição nacional e a 1ª na Região Nordeste. Já o patrimônio líquido médio dos declarantes de Sergipe é de 191.463, ocupando a 13ª posição nacional e 2ª posição na Região Nordeste, a 1ª posição do Nordeste nesta variável é do Ceará. Registre-se que o patrimônio líquido médio dos declarantes de Sergipe é 10,65 vezes o patrimônio líquido médio da população sergipana. Esta diferença mede a distância entre os mais

ricos e a média da população do estado.

Os dados apresentados são do ano de 2020 e quando comparamos com o ano anterior (2019), verifica-se que o estado de Sergipe foi o que teve a maior queda de renda média na população (6,20%).

Analisando as capitais, observa-se que Aracaju tem 19,12% de declarantes na população e ocupa a 12ª posição entre as capitais do Brasil e a 1ª posição entre as capitais do Nordeste.

A renda média da população de Aracaju é de R\$ 1.864,00 e ocupa a 14ª posição no ranking nacional; o patrimônio líquido da população de Aracaju é de R\$ 51.166 e ocupa a 13ª posição no ranking nacional; a renda média dos declarantes de Aracaju é de R\$ 9.752,00 e ocupa a 15ª posição nacional e o patrimônio líquido médio dos declarantes é de R\$ 267.662,00 e ocupa a 15ª posição no ranking nacional das capitais. A renda média dos declarantes de Aracaju é superior em 22% a renda média dos declarantes do estado de Sergipe, revelando algo esperado que os declarantes da capital possuam em média renda superior à dos declarantes do interior.

Vê-se que o patrimônio líquido médio dos declarantes de Aracaju é 5,23 vezes o patrimônio líquido médio da população de Aracaju. Isto demonstra que a concentração de riqueza na capital é menor que na média do estado.

A renda média da população de Aracaju é 2,5 vezes a renda média da população de Sergipe, significa que em média o morador de Aracaju tem uma renda melhor que no interior e conseqüentemente um melhor padrão de vida.

Assim cabe destacar onde estão os ricos de Sergipe para além de Aracaju? A resposta pode ser obtida a partir do percentual de declarantes do imposto de renda pessoa física, e entre estes, os dez maiores percentuais no interior, estão nos municípios de: Barra dos Coqueiros

(14,25%), São Cristóvão (7,83%), Estância (7,77%), Propriá (7,69%), Itabaiana (7,64%), Rosário do Catete (6,90%), Lagarto (6,61%), Nossa Senhora da Glória (6,56%), Tobias Barreto (6,05%) e Nossa Senhora do Socorro (5,95%).

Observa-se que o percentual de declarantes de imposto de renda entre os municípios nem sempre possui correlação direta com a riqueza do município. O exemplo clássico é do município da Barra dos Coqueiros, que possui um percentual de declarantes de imposto de renda, muito próximo do percentual de Aracaju e bem acima dos demais municípios do interior sergipano.

Barra dos Coqueiros é um dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Aracaju e que mais recentemente transformou-se em uma zona de expansão da capital, com a construção de vários condomínios de alto padrão e que deslocou funcionários públicos e executivos da iniciativa privada, bem como empresários de renda mais elevada para a moradia no município, mas que trabalham em outros locais e que também consomem em grande parte em outros locais.

O município sergipano com o menor percentual de declarantes de imposto de renda é Santa Luzia do Itanhy (1,65%), estes declarantes do município, possuem uma renda média de R\$ 4.648,67; já a renda média da população do município é de R\$ 76,70 (a menor renda média entre os municípios sergipanos).

Entender esta distribuição da riqueza da população sergipana é importante para a definição de políticas públicas que possibilitem a redução das desigualdades sociais decorrentes da renda individual das famílias.

Além disso, uma redistribuição geográfica das atividades produtivas, especialmente, no setor industrial e nas cadeias de suprimentos, poderá resultar em melhorias no padrão de renda e consumo da população.